
Podcast como ferramenta educacional na pandemia de COVID-19

Podcast as educational tool in the COVID-19 pandemic

Angelo Alves Ferreira-Júnior^{1*}, Caio Henrique Pinke Rodrigues¹, Álefe Saloum Cintra², Alan Vinícius Assunção-Luiz¹, Ana Paula Morais Fernandes¹, Aline Thais Bruni¹, Ana Carolina Dalbó do Nascimento³

RESUMO

Neste trabalho, objetivou-se identificar *podcasts* aplicados à educação ou que pudessem ser utilizados com esta finalidade, que tivessem a pandemia da COVID-19 como temática central ou que englobassem o assunto em seus conteúdos, com vistas a sugerir o uso desta ferramenta como metodologia complementar no processo de ensino-aprendizagem. Foram identificados e avaliados 36 *podcasts* conforme a taxonomia proposta. Destes, 19 compuseram a amostra final. Observou-se que os conteúdos abrangiam diversos níveis de ensino, o que demonstra potencial aplicação frente aos novos desafios educacionais. Não obstante, os *podcasts* atravessam diferentes áreas do conhecimento permitindo uma interdisciplinaridade mais efetiva. Entende-se assim que os *podcasts* podem ser utilizados em diferentes momentos e com diferentes metodologias de ensino. Além disso, a ferramenta possibilita a inclusão de diferentes peculiaridades no processo de ensino-aprendizagem e torna o processo pedagógico plural.

Palavras-chave: Educação; COVID-19; TDICs; *Podcast*; SARS-CoV-2

ABSTRACT

In this work, the objective was to identify *podcasts* applied to education or that could be used for this purpose, that had the COVID-19 pandemic as a central theme or that encompassed the subject in their contents, in order to suggest the use of this tool as a methodology complement in the teaching-learning process. 36 *podcasts* were identified and evaluated according to the proposed taxonomy. Of these, 19 made up the final sample. It was observed that the contents covered different levels of education, which demonstrates potential application in the face of new educational challenges. Nevertheless, *podcasts* cross different areas of knowledge, allowing for more effective interdisciplinarity. It is thus understood that *podcasts* can be used at different times and with different teaching methodologies. In addition, the tool enables the inclusion of different peculiarities in the teaching-learning process and makes the pedagogical process plural.

Keywords: Education; COVID-19; DICTs; *Podcast*; SARS-CoV-2

¹ Universidade de São Paulo.

² Centro Universitário Estácio UniSEB

³ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

* E-mail: angeloalves@usp.br

INTRODUÇÃO

Uma pneumonia atípica, causada pelo agente etiológico denominado novo Coronavírus (Severe Acute Respiratory Syndrome Corona Virus 2 - SARS-CoV-2) foi identificada em Wuhan – China, em dezembro de 2019, a qual disseminou-se rapidamente pelo mundo e originou um quadro pandêmico (CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES, 2020; LAUXMANN et al., 2020; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), 2020). Denominada como COVID-19 (Corona Virus Disease-2019), sua intensa propagação a tornou uma pandemia mortal em pouco tempo. Com o entendimento das vias de transmissão viral (gotículas, secreções respiratórias e contato direto), agências nacionais e internacionais de saúde indicaram o distanciamento social como um dos procedimentos mais eficazes de prevenção e controle da pandemia (Brasil & Ministério da Saúde, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO), 2020). Diante dessa calamidade sanitária, instituições de ensino brasileiras, de todos os níveis, foram fechadas seguindo essas recomendações (PORTARIA NO 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020. DISPÕE SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DAS AULAS PRESENCIAIS POR AULAS EM MEIOS DIGITAIS ENQUANTO DURAR A SITUAÇÃO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS - COVID-19, 2020).

O distanciamento social, em contexto histórico e inédito, provocou articulação do Ministério da Educação (MEC) que decretou a substituição, durante a pandemia, das aulas presenciais por remotas, com utilização de tecnologias digitais (BARRETO & ROCHA, 2020). O processo de adaptação metodológica e pedagógica ficou a cargo das instituições de ensino e, sob sua responsabilidade, os meios tecnológicos digitais empregados para contornar a situação pandêmica para amenizar as defasagens de ensino-aprendizagem (BRANCH & DOUSAY, 2015). O aprendizado à distância, por meio de recursos digitais, quando planejado cuidadosamente e com essa finalidade, tem demonstrado bons resultados. Devido à pandemia da COVID-19 se fez necessária a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE). No entanto, materiais didáticos apropriados para serem utilizados com finalidade remota mostraram-se escassos ou, até mesmo, ausentes (HODGES et al., 2020).

Na educação, estes recursos tecnológicos são aperfeiçoados e planejados para tornar mais interativo o processo de ensino-aprendizagem (MUCIN, 2019), sendo denominados como Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)

(GEWEHR, 2016). A inserção tecnológica dentro das atividades pedagógicas ganhou espaço e mais solidez, uma vez que as tecnologias sempre estiveram presentes e são cada vez mais indissociáveis do cotidiano da humanidade (CAMPOS-JÚNIOR, 2019; KENSKI, 2012; VENTURA & CASTRO FILHO, 2020).

Entende-se que o desafio não está apenas em conhecer os recursos tecnológicos e aprender a manuseá-los. É preciso recriar uma metodologia que não use tais recursos como simples transposição do ensino tradicional para o digital. É importante que diversas ferramentas sejam aproveitadas para construir um aprendizado em que o aluno interaja, receba e partilhe o conhecimento de maneira a construir autonomia e autoria (AZEVEDO et al., 2014; LEMOS, 2004; A. L. de A. SOUZA et al., 2021).

Frente a esse desafio tecnológico, os vídeos e áudios podem ser os recursos mais utilizados como facilitadores no ensino. As plataformas de streaming têm se tornado uma das ferramentas digitais com maiores benefícios, quando comparado com outros recursos tecnológicos, em todos os níveis de apropriação tecnológica entre os professores. Dentre essas ferramentas que influem na autonomia dos discentes e que dão versatilidade aos professores, encontram-se os *podcasts*. Estes são um tipo de conteúdo digital que podem estabelecer conexão entre várias disciplinas, o que torna o ensino interdisciplinar, somando conhecimentos que não estejam compreendidos apenas dentro das Ciências da Natureza e de suas Tecnologias (VIANNA, 2014).

Isto posto, o uso desta ferramenta - *podcasts* - como metodologia complementar no processo de ensino-aprendizado, que tenha como temática central a COVID-19 em seus conteúdos tem se mostrado importante neste contexto. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo identificar *podcasts* voltados para a área educacional, disponibilizados em plataformas digitais, utilizados como recurso pedagógico. A finalidade será fomentar as bases metodológicas e pedagógicas para tornar o processo pedagógico mais interativo e facilitar a edificação de pontes nos diálogos entre os atores inseridos neste processo em todos os níveis de educação.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A proposta metodológica deste trabalho não pretende esgotar as possibilidades de análise ou oferecer caminhos sólidos para serem trilhados, mas apresentar a

sistematização de conteúdo, destacando as práticas pedagógicas para diferentes realidades (ALBUQUERQUE-NETA et al., 2021).

A pesquisa desenvolvida foi caracterizada como exploratória pois, como citado por Gil (Gil, 2002), “tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias [...]”. Tal abordagem busca desenvolver uma conexão entre o aluno e o formalismo do universo científico, bem como permitir que ele explore a área tecnológica em ascensão. Além disso, o presente estudo possui um caráter de natureza aplicada, uma vez que propicia a difusão de conhecimentos que podem fundamentar a aplicação prática e auxiliar na resolução de problemas específicos.

Existem diversas ferramentas tecnológicas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, como a utilização de vídeos (L. C. D. MOREIRA, 2013). Contudo, há uma grande quantidade mídias digitais e uma complexidade de assuntos que podem contribuir assertivamente nesse processo. Diante disso este trabalho optou por utilizar como instrumento de estudo os *podcasts*, uma vez que o Brasil foi o maior criador mundial deste tipo de ferramenta durante a pandemia da COVID-19 (A. DE L. T. DE AMORIM & ARAÚJO, 2021).

Segundo a Associação Brasileira de Podcasters -ABP (2019), os consumidores de *podcasts* utilizam as plataformas Spotify® (43,5%), *PodcastAddict* (8,9%) e *Google Podcast* (8,8%) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PODECASTERS, 2019) de acesso gratuito. Diante do número expressivo de ouvintes, a plataforma Spotify® que é um serviço de streaming de músicas, *podcasts* e vídeos, foi selecionada para este trabalho.

Nessa plataforma foram selecionados *podcasts* disponíveis entre março de 2020 até maio de 2021, e submetidos a uma análise duplo-cego pela audição e avaliação de dois pesquisadores independentes e de áreas distintas (jornalista e biólogo). Esse processo foi subdividido em duas etapas: 1. Avaliar se os *podcasts* encontrados tratavam da COVID-19 como tema central ou se abordavam o assunto em episódios específicos; 2. Classificar os *podcasts* de acordo com a proposta adaptada de Carvalho et al (Carvalho et al., 2009), que inclui os critérios expostos na Tabela 2.

Tabela 2. Critérios utilizados para a classificação dos *podcast* selecionados.¹

Proposta taxonômica de Carvalho <i>et al</i> (2009)		Proposta taxonômica utilizada neste trabalho	
Nome do <i>podcast</i> / Número	Nome do <i>podcast</i>	Número de episódios	
Tipo	Idioma	Período de atividade	
Formato	Área	Ativo ou Inativo	
Duração	Tipo	Duração	
Autor	Estilo	Resumo	
Estilo	Finalidade	Link para <i>podcast</i>	
Finalidade	Apresentado por	Palavra-chave na busca	
	Criador por	Apresentado por	

Fonte: os autores.

Como critério de inclusão do material de pesquisa, os *podcasts* deveriam ser informativos, explicativos e/ou expositivos, formais ou não, além de serem aplicáveis em todos os níveis de ensino, trazendo conteúdos relevantes e fidedignos sobre a epidemiologia da COVID-19. Os critérios de exclusão foram os materiais que não estivessem em língua portuguesa, fossem apenas boletins epidemiológicos ou não que contemplassem os critérios de inclusão.

RESULTADOS

Foram identificados na plataforma de streaming *Spotify*®, 36 *podcasts* na primeira triagem realizada, utilizando-se as seguintes palavras-chave: COVID, ensino, pandemia, ciência, química, quarentena e escola. Mediante aos critérios de elegibilidade do estudo, foram removidos do grupo inicial nove *podcasts*. Entre estes, *podcasts* jornalísticos, que têm por objetivo apenas informar e repassar notícias, assim como informações epidemiológicas diárias no Brasil e no mundo. Do mesmo modo, foram excluídas aulas disponibilizadas como *podcasts*, utilizadas como complemento por professores. Além disso, oito *podcasts* foram classificados como não adequados em sua totalidade, por

² Fonte: Adaptado de Carvalho e colaboradores (2009) (Carvalho et al., 2009)

utilizarem o tema central para nichos restritos de âmbito profissional, como veterinários e economistas, não considerados aplicáveis ao ensino de educação básica e/ou superior de maneira geral.

Após essa avaliação prévia, foram considerados aptos 19 *podcasts* que atendiam aos critérios pré-estabelecidos e que foram analisados na íntegra. Destes *podcasts*, 52,6% (10) foram classificados com estilo de linguagem informal, uma vez que seus objetivos eram explicar ou expor os conteúdos de maneira acessível ao grande público. Os outros 47,4% (9) apresentaram estilo formal por serem canais de orientação ou disparadores de discussões mais específicas acerca da COVID-19. Dentro do delineamento temporal deste trabalho, 15,8% (3) *podcasts* já haviam encerrado a produção de episódios.

A Tabela 3 reúne as informações básicas de todos os *podcasts* ouvidos, e que compreendem as delimitações propostas para classificação de *podcasts*. Os *podcasts* foram analisados e classificados de acordo com a classificação supracitada na Tabela 2. Algumas informações foram resumidas, pois eram pontos em comum entre todos os materiais ou apresentavam especificidades que não seriam pertinentes à aplicação em salas de aula. Esses aspectos comuns e específicos estão disponíveis em <https://url.gratis/zpZie>.

Tabela 3. Análise dos *podcast* relacionados à pandemia

#	Nome	Área	Episódios avaliados	Duração (min)	Resumo
1	COVID Café	Ciência	Todos	52 à 133	Discute e dissemina conteúdos de ciência relacionados à COVID-19, por meio de entrevistas e bate-papos com especialistas.
2	Alô, Ciência?	Ciência	#78, 79, 80, 82, 84, 87 e 89	20 à 105	Dissemina temas científicos e sua importância e influência na sociedade, com alguns episódios voltados à COVID-19.
3	Ciência USP	Ciência	Variados	7 à 83	Informa e discute descobertas e pesquisas científicas.
4	Escuta a Ciência!	Ciência	Variados	10 à 72	<i>Podcast</i> descontraído que explica e discute artigos científicos e assuntos atuais da ciência em meio a pandemia.
5	Escola Superior do MPSP	Direito/ Política	Variados	27 à 182	Aborda diversos temas sociais, como as mudanças causadas pela pandemia do coronavírus, sob a ótica do direito e da política.

6	FGV - Escola de Economia de São Paulo	Economia	#6, 8, 10, 11, 14, 15 e 25	9 à 29	Reúne professores de diversas áreas para discutir e gerar <i>insights</i> sobre os fatos mais relevantes da atual pauta econômica, política, financeira e do agronegócio do Brasil e do mundo.
7	Filosofia Política em tempos de pandemia	Filosofia	16	72 à 127	Debate textos de filósofos contemporâneos para reflexões sobre os impactos políticos, econômicos e sociais da pandemia do coronavírus.
8	O Uso de <i>Podcast</i> como Recurso de Ensino e Aprendiza gem na Geografia	Geografia	Todos	5 à 22	Discute conteúdos de geografia de forma mais descontraída para alunos do ensino médio.
9	Quarenten a com História	História	Variados	4 à 51	<i>Podcast</i> descontraído produzido por dois professores de história com intuito de ensinar sobre a pandemia atual e os fatos históricos que a sucederam.
10	Escola Pública <i>Podcast</i>	Multidisciplinar	Variados	1 à 108	<i>Podcast</i> onde professores do ensino público debatem temas como sociedade, psicologia, política, artes sob a ótica da Educação, com episódios voltados para o coronavírus.
11	Ensino Remoto	Literatura	#1	4 à 15	<i>Podcast</i> com contextualização sobre as pandemias, histórias e leitura de livros didáticos e paradidáticos.
12	#LinhadeF rente	Medicina	21	6 à 17	<i>Podcast</i> sobre temas relacionados a pandemia do COVID-19 com orientações repassadas por especialistas convidados.
13	<i>Podcast</i> no Ensino	Multidisciplinar	84	4	<i>Podcast</i> sobre criação e produção de <i>podcast</i> de ensino para professores e formadores.
14	Brasil Escola <i>Podcast</i>	Multidisciplinar	Literatura #1 e 2 / História #3 / Geografia #1 / Biologia #5 / Atualidades #2, 3, 5, 6 e 7	10 à 30	<i>Podcast</i> sobre assuntos abordados em todas as disciplinas do ensino fundamental e médio, com alguns episódios contextualizados à pandemia do coronavírus.

15	EnsinoAr	Multidisciplinar	#4, 5, 8 e 9	24 à 67	Aborda assuntos relacionados à prática do ensino-aprendizagem para professores em tempos atuais.
16	PodPá	Multidisciplinar	#1, 9, 10	4 à 56	<i>Podcast</i> com produções dos alunos do ensino médio da Escola da Vila, com supervisão dos professores, em meio à pandemia.
17	<i>Podcast</i> Sistema GGE de Ensino	Multidisciplinar	Todos	7 à 53	<i>Podcast</i> com orientação aos professores sobre o ensino remoto e contextualização em meio a pandemia atual.
18	Quarentena - segunda onda	Notícias /Ciência	Variados	20 à 100	Traz notícias e bate-papos sobre o coronavírus e a pandemia, além de dicas e orientações e uma pesquisa em destaque por episódio.
19	Quimicast: o <i>podcast</i> que tem química!	Química	2	8 à 39	Discute assuntos diversos da química, tendo um episódio voltado para como esta ciência está presente nesse novo cenário e formas de prevenção da COVID-19.

Fonte: os autores.

Os *podcasts* avaliados, assim como apontado por Carvalho et al (Carvalho et al., 2009), foram classificados como expositivos (informativos), instrucionais (orientações) e materiais autênticos que não foram desenvolvidos para um público específico, mas destinados à divulgação para o público em geral. Alguns deles compreendem diversas áreas do ensino médio, como ciências, química, história, geografia, literatura e filosofia, enquanto outros abrangem ainda áreas de ensino superior e campos profissionais, como medicina, filosofia, direito e economia.

Utilizando-se os critérios metodológicos, os *podcasts* analisados tiveram como objetivo informar, explicar e difundir o assunto para seus ouvintes, assim como gerar discussão e bate-papos sobre o assunto em áreas de estudo e ensino diversas. O tempo de duração dos episódios variou de um (10) a 182 minutos (5).

DISCUSSÃO

Com o aumento do uso de ferramentas digitais, os *podcasts* vem ganhando espaço em diversos cenários, inclusive na área educacional. Um exemplo dessa procura por

referências de aplicação é o material encontrado no Portal do Professor do Ministério da Educação. A Tabela 4 reúne informações sobre tema, nível de ensino, disciplina, ano e número de acessos disponíveis no Portal, mostrando as aplicações de *podcasts* em salas de aula (BRASIL et al., 2008).

Tabela 4. Planos de aula disponíveis no Portal do Professor do Ministério

#	Aula	Nível de ensino	Disciplina	Ano	Acessos ²
1	A entrevista oral: bate papo direcionado	Educação de Jovens e Adultos	Língua Portuguesa	2010	7128
		Ensino Fundamental Final	Língua Portuguesa		
2	<i>Podcast</i> : uma ferramenta a serviço da informação	Educação de Jovens e Adultos	Língua Portuguesa	2010	12436
		Ensino Médio	Literatura		
		Ensino Médio	Língua Portuguesa		
3	UCA – Discussing different kinds of music (Discutindo diferentes tipos de música)	Ensino Fundamental Final	Língua Estrangeira	2011	3030
4	O Censo Demográfico de 2010: telefones celulares na construção de <i>podcasts</i> geográficos - Pesquisa.	Educação de Jovens e Adultos	Outros	2012	8883
		Ensino Fundamental Final	Geografia		
		Ensino Fundamental Final	Língua Portuguesa		
		Ensino Fundamental Final	Matemática		
5	Projeto Iniciação Científica – Uma lupa na língua – UCA/TABLET: Conhecendo melhor o poder argumentativo das cantadas	Ensino Fundamental Final	Língua Portuguesa	2012	3438
		Ensino Médio	Língua Portuguesa		
6		Ensino Fundamental Inicial	Alfabetização	2013	622820

² Acessos contabilizados até a submissão do trabalho

	Eu e o outro: valor e respeito às semelhanças e às diferenças - UCA/ Metodologia Científica	Ensino Fundamental Inicial	Ética		
		Educação de Jovens e Adultos	Língua Portuguesa		
7	Interpretando o amor sob perspectiva de Roberto Carlos e Jota Quest: a criação de <i>podcasts</i> e painéis	Ensino Fundamental Final	Língua Portuguesa	2013	12432
		Ensino Médio	Língua Portuguesa		
		Ensino Médio	Literatura		
8	Escassez, desperdício e contaminação: a água pode acabar?	Ensino Fundamental Final	Geografia	2014	6709
		Ensino Médio	Geografia		

Fonte: os autores.

Apesar desta ferramenta ser usada há mais de uma década, observa-se que a maioria dos *podcasts* aborda a disciplina de Língua Portuguesa. Ressalta-se que não há referências ao ensino de ciências da natureza. No entanto, a criação e a adaptação podem encontrar problemas se não houver familiaridade com a ferramenta como metodologia pedagógica complementar. Entende-se que haja dificuldades básicas em manusear essas tecnologias assim como em adaptar os conteúdos programados entre os modelos presencial e remoto (CAMPOS-JÚNIOR, 2019). Contudo, é perceptível a importância da utilização das ferramentas de multimídia que possam auxiliar e estimular o desenvolvimento cognitivo, a linguagem e a autonomia dos usuários (L. C. D. MOREIRA, 2013). Não obstante, este recurso possibilita a disseminação de informações e o combate mais assertivo das fake news.

Leite (LEITE, 2012), pontua que “o *podcast* pode ser utilizado como uma ferramenta pedagógica e de pesquisa, de forma introdutória ou de revisão em aulas”, o que é interessante, pois não restringe a sua utilização a um momento específico do processo ensino-aprendizagem. Logo, abre-se um leque de opções sobre o momento do uso de tal recurso, oferecendo autonomia ao professor e ao aluno quanto o preparo da aula e o estudo contínuo do conteúdo abordado, respectivamente. Nesse sentido, Anastasiou e Alves (ANASTASIOU & ALVES, 2009) ilustraram 19 estratégias de ensino-aprendizagem que podem ser aplicadas e adaptadas ao contexto escolar. Pode-se utilizar *podcasts* como complemento de uma aula tradicional expositiva dialogada; na criação de mapas conceituais, a partir dos conteúdos expostos nos áudios ou; ainda, pode-se criar

podcast a partir do desenvolvimento de grupos de verbalização e de observação (GV/GO), onde o primeiro seria o apresentador e o segundo o telespectador acompanhando as discussões; dentre outras possibilidades que ficam a cargo da criatividade e realidade de cada professor.

Para a utilização de materiais não autorais, foram identificados na plataforma de streaming Spotify®, conteúdos informativos ou de notícias sobre o COVID-19, sendo relevante a aplicação de alguns deles como instrumento pedagógico em diferentes momentos. Pode-se observar, com o presente estudo, que majoritariamente os *podcasts* encontrados são pertencentes ao contexto multidisciplinar (#10, 13-17) ou das ciências da natureza (#1-4 e #16-17). Contudo, eles não ficam restritos a essas áreas podendo se relacionar com temáticas mais específicas como economia (#6) e a área da saúde (#12). Particularmente, foram identificados materiais fundamentados em entrevistas com especialistas (#1-3, 6, 10, 12, 18); direito e cenário político (#5, 7); voltados especificamente o ensino médio (#4, 8, 9, 11, 14, 16); focados para a formação de professores (#13, 15, 17); e para o ensino de química frente a pandemia (#19).

Todavia, destaca-se que o assunto e disponibilidade de episódios não se esgotam com os materiais analisados neste estudo, uma vez que a produção de *podcasts* encontrados dentro das plataformas de distribuição de streaming cresce a cada dia. Além disso, a possibilidade de utilização pode ultrapassar a temática pandemia de COVID-19, e ser aplicada a outros contextos. Como demonstrado por Albuquerque-Neta (ALBUQUERQUE-NETA et al., 2021), a utilização deste recurso pode trazer impactos positivos para o desenvolvimento de pessoas com diferentes singularidades.

Entende-se que a variedade de conexões, quando aliadas as diferentes estratégias de ensino, favorece o diálogo entre professores e alunos fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. Neste estudo foi observado uma versatilidade de estilos de discurso, transitando entre conteúdos mais formais até os mais informais, que possibilitaram atingir diversos públicos em diferentes níveis de ensino. O que reforça a pertinência do uso de *podcasts* como canal de comunicação entre as mais variadas realidades socioculturais.

No que se refere ao público, observou-se que os mais engajados no consumo de *podcast* são pessoas com idades entre 20 a 34 anos. Nesta faixa etária pode-se encontrar predominantemente jovens-adultos, universitários ou profissionais recém ingressados no mercado de trabalho, em especial da educação. Este fato propicia que novos atores

escolares tenham em seus arcabouços pedagógicos ferramentas mais atuais à sua disposição, possibilitando um diálogo mais assertivo com os alunos do século XXI. Diante disto, a potencialidade da intervenção pedagógica utilizando-se os *podcasts*, com ouvintes de idades entre 15 a 19 anos, é muito mais factível. Visto que os jovens apresentaram-se como os maiores consumidores de *podcasts* nos últimos anos, quando comparado com outros públicos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PODECASTERS, 2019).

Tais dados evidenciam a potencialidade deste recurso ser utilizado em diferentes níveis da educação, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem é aberto, integrado e possibilita o estímulo em vários sentidos. *Podcasts* mostra ser uma ferramenta que favorece o desenvolvimento social e possibilita uma melhor contextualização acadêmico-social. Não obstante, há indicação positiva de que a utilização dos *podcasts* pode auxiliar na inclusão de alunos com diferentes singularidades, como alunos cegos e com Síndrome de Down.

Posto isto, *podcasts* se apresenta como uma ferramenta atraente e possibilita abordagens das mais simples até as mais complexas, a depender do interesse pedagógico (DANTAS-QUEIROZ et al., 2018; Moore et al., 2021). Essa pluralidade de formatos faz dos *podcasts* uma ferramenta com grande potencial para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Em especial, destaca-se sua aplicação acerca dos conhecimentos sobre a pandemia da COVID-19 e o combate às fake news.

CONCLUSÃO

A aplicabilidade das tecnologias digitais de informação e comunicação, as possibilidades e demandas de sua utilização na educação e inclusão social têm se tornado profícuas. Este estudo traz evidências da utilização de *podcasts* como um recurso atrativo aos alunos, pois possibilita a quebra da dicotomia livros-textos e ensino tradicional, e interessante para os professores, pois oferece maior liberdade de inovação. Além disso, a utilização desta ferramenta possibilita o planejamento de um ensino mais inclusivo para a pluralidade e singularidades, além de motivar, aumentar a atividade e reter a atenção do usuário, enquanto oferece informações.

Uma vez que o docente pode utilizar as informações para as diversas possibilidades síncronas e assíncronas, para complementar a formação de estudantes de

diferentes níveis, os *podcasts* podem contribuir para fortalecer e revigorar o processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos e realidades sociais.

O interesse que os jovens possuem por tecnologias reforçam as automotivações que repercutem positivamente no aprendizado e no comportamento. Ademais, é importante a compreensão de que não há uma modelo de ensino ideal ou até mesmo uma ferramenta pedagógica única. O processo pedagógico deve ser plural e englobar as particularidades específicas e diferenciais, de modo a combinar os métodos e as ferramentas em benefício da aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. DE L. T. DE; ARAÚJO, M. J. DA C. G. Como o isolamento social causado pela pandemia de covid-19 impactou o consumo de *podcasts* no brasil: uma análise de matérias jornalísticas nacionais / how the social isolation caused by the covid-19 pandemic impacted *podcast* consumption in brazil: an anal. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 25802–25815, 2021.

ANASTASIOU, L. DAS G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. Em: ANASTASIOU, L. DAS G. C.; ALVES, L. P. (Eds.). **Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5ª Edição ed. Joenville - Santa Catarina: UNIVILLE, 2009. p. 68–100.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PODECASTERS. **PodPesquisa 2019-2020**.

AZEVEDO, A. et al. TICs na Educação: Multivisões e Reflexões Coletivas. **Educação & Linguagem**, v. 17, n. 2, p. 215–236, dez. 2014.

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. COVID 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. **Revista Encantar**, v. 2, n. 1, p. 01–11, 2020a.

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. COVID 19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. **Revista Encantar**, v. 2, n. 1, p. 01–11, 2020b.

BRANCH, R. M.; DOUSAY, T. A. **Survey of Instruction Design Models**. 5ª Edição ed. Bloomington - Indiana: AECT - Association for Educational Communications and Technology, 2015.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19**. Brasil, 2020.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Censo escolar 2020 - Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil**. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2020/apresentacao_pesquisa_covid19_censo_escolar_2020.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2022.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Portal do Professor**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>>. Acesso em: 5 fev. 2022.

Brasil, & Ministério da Saúde. (2020). **Ministério da Saúde declara transmissão comunitária nacional**. Ministério Da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/marco/ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional>

CAMPOS-JÚNIOR, I. C. DA S. **O uso de vídeos curtos como auxílio no ensino de química**. [s.l.] Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019.

CARVALHO, A. A.; AGUIAR, C.; MACIEL, R. **Taxonomia de Podcasts: da criação à utilização em contexto educativo**.

CORONAVIRIDAE STUDY GROUP OF THE INTERNATIONAL COMMITTEE ON TAXONOMY OF VIRUSES. The species Severe acute respiratory syndrome-

related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. **Nature Microbiology**, v. 5, n. 4, p. 536–544, 2 abr. 2020.

DANTAS-QUEIROZ, M. V.; WENTZEL, L. C. P.; QUEIROZ, L. L. Science communication *podcasting* in Brazil: the potential and challenges depicted by two *podcasts*. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 90, n. 2, p. 1891–1901, abr. 2018.

GEWEHR, D. **TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICs) NA ESCOLA E EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES**. [s.l.] Centro Universitário UNIVATES, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4^a. ed. ed. São Paulo: Atlas S/A, 2002.

LAUXMANN, M. A.; SANTUCCI, N. E.; AUTRÁN-GÓMEZ, A. M. The SARS-CoV-2 Coronavirus and the COVID-19 Outbreak. **International braz j urol**, v. 46, n. suppl 1, p. 6–18, jul. 2020.

LEITE, B. S. **Elaboração de Podcasts para o Ensino de Química**. Salvador, BAXVI Encontro Nacional de Ensino de Química (XVI ENEQ) e X Encontro de Educação Química da Bahia (X EDUQUI), , 2012a.

LEITE, B. S. **Elaboração de Podcasts para o Ensino de Química**. Salvador, BAXVI Encontro Nacional de Ensino de Química (XVI ENEQ) e X Encontro de Educação Química da Bahia (X EDUQUI), , 2012b.

LEMO, A. Cibercultura, Cultura e Identidade: em direção a uma “cultura copyleft”? **CONTEMPORANEA: Revista de Comunicação e Cultura**, v. 2, n. 2, p. 09–22, 2004.

MOORE, R. et al. Learning During COVID-19: Rapid E-Learning Transition at a Regional Medical School Campus. **Journal of Regional Medical Campuses**, v. 4, n. 2, abr. 2021.

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, n. 34, p. 351–364, jun. 2020.

MUCIN, D. **As TICs no documento BNCC: a química nesse contexto**. [s.l.] Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 20 maio. 2021.

SILUS, A.; LEAL DE CASTRO FONSECA, A.; LAGEANO NETO DE JESUS, D. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19: repensando a prática docente. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5336, 11 dez. 2020.

SOUZA, A. L. DE A.; VILAÇA, A. L. DE A.; TEIXEIRA, H. B. A METODOLOGIA ATIVA E SEUS BENEFÍCIOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 1, 2021.

VAZ, L. **A sala de aula como espaço relacional : o olhar do professor para as singularidades dos alunos.** [s.l.] Universidade de Brasília, 2017.

VIANNA, G. V. G. DE M. Vozes do Vale: usos do *podcast* por jovens do Vale do Jequitinhonha. **Revista de Estudos da Comunicação**, v. 15, n. 38, nov. 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard.** Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 5 fev. 2022.